

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO**
2 **PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - PERH**
3

4 Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às 14:30 horas no
5 Auditório Pantanal/SEMA, ocorreu a 2ª Reunião da Câmara Técnica de Acompanhamento do
6 Plano Estadual de Recursos Hídricos, instituída pela Resolução nº 11 de 29 de março de
7 2007. Estavam presentes os membros da Câmara Técnica o conselheiro Valquim Félix da
8 Silva representante da SEDER, a conselheira Edenir Maria Serigatto representante da
9 UNEMAT, o conselheiro Antônio Brandt Vecchiato representante da UFMT e o Sr. Leandro
10 Maraschim representando a SEMA no papel de Secretária Executiva do CEHIDRO, bem como
11 os conselheiros Vânia Tarcila Borges representante da SANECAP, Telma L. Monteiro
12 representante da SES e Luiz Gonzaga Toledo representante da SEPLAN. A reunião teve
13 como pauta a aprovação dos Cenários e da Visão de Futuro elaborada pelos consultores
14 responsáveis pela elaboração do PERH e eleição de um presidente da Câmara Técnica de
15 Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos. A reunião foi iniciada com a
16 explanação do Sr. Elimar, consultor responsável por esta fase do PERH, onde apresentou a
17 metodologia utilizada para a elaboração dos cenários, bem como os cenários gerados após as
18 oficinas e a Visão de Futuro obtida a partir das mesmas. O Sr. Elimar colocou também que é
19 necessário que a Câmara Técnica como representante do CEHIDRO aprove a visão de futuro
20 para que se possa passar a próxima etapa de elaboração do PERH. Após a apresentação, os
21 membros da Câmara Técnica presentes se reuniram juntamente com os outros conselheiros
22 presentes para apreciar a visão de futuro apresentada. A conselheira Edenir Serigatto colocou
23 que muitos membros da câmara técnica não compareceram as reuniões anteriores, o que as
24 descaracterizou como reuniões da mesma e que somente ela participou das oficinas que
25 geraram os cenários apresentados. Complementou colocando que o material apresentado
26 está condizendo com o trabalho realizado nas oficinas e que ela o considera bom. O
27 conselheiro Antônio Vecchiato colocou que ele considerou o material bom e que a decisão que
28 cabe a esta câmara é aprovar ou não a visão de futuro apresentada para se dar continuidade
29 ao desenvolvimento do PERH, sendo complementado pelo Sr. Leandro que se a visão de
30 futuro for totalmente rejeitada o PERH será paralisado. A conselheira Edenir Serigatto colocou
31 que esta visão de futuro está dentro que foi trabalhado e se não a seguirmos não existirá
32 desenvolvimento no Estado nos próximos anos, sendo complementada pelo conselheiro
33 Antônio Vecchiato que está de acordo com o que ele observa nas pesquisas que realiza,
34 sendo este o caminho, sendo colocado pela conselheira Edenir Serigatto que para ser
35 realizada esta visão de futuro se tem uma necessidade de se ter um comprometimento
36 inclusive do estado. O conselheiro Antônio Vecchiato ponderou que essa necessidade de
37 comprometimento é o que se vê em outros planos como o MT + 20, sendo complementado

38 pelo conselheiro Luiz Gonzaga que é por isto mesmo que é um Plano. O Sr. Leandro
39 ponderou que lançar o PERH é também uma forma de se gerar este comprometimento com a
40 efetivação desta visão de futuro. A conselheira Edenir Serigatto colocou que para se efetivar
41 esta visão de futuro são necessários recursos financeiros, dependendo realmente de uma
42 política de governo e o CEHIDRO deveria ser mais ativo nesta área, sendo colocado pelo
43 conselheiro Luiz Gonzaga que para o CEHIDRO ser mais ativo é preciso se trazer toda a
44 iniciativa privada para o conselho, pois a visão destes e a visão das secretarias são
45 diferenciadas, sendo ponderado pelo conselheiro Antônio Vecchiato que este ano o CEHIDRO
46 cumpriu todo o cronograma de atividades previsto e isto é um avanço, mesmo que se
47 envolvam nelas especialmente o setor governamental. O conselheiro Valquim Félix falou que
48 percebeu que o conselho tem certo poder quando participou do AQUABIO, entretanto
49 percebeu também que o mesmo precisa ser mais atuante, uma vez que ele era o único
50 representante do conselho presente em um evento importante para o Estado. O conselheiro
51 Luiz Gonzaga questionou se seria possível prorrogar o prazo para que os conselheiros
52 pudessem analisar com mais cuidado o material apresentado sendo respondido pelo Sr
53 Leandro que teria que ser decidido nesta reunião se será aprovado a visão de futuro, uma vez
54 que em janeiro se haverá uma mudança no CEHIDRO com a posse dos novos conselheiros e
55 até este assunto ser apresentado e discutido novamente o plano seria paralisado, atrasando o
56 processo de elaboração. O tema foi posto em votação e a visão de futuro apresentada foi
57 aprovada por unanimidade pelos membros da Câmara Técnica. A conselheira Telma Monteiro
58 manifestou o interesse de a SES passar a integrar a Câmara Técnica de Acompanhamento do
59 Plano Estadual de Recursos Hídricos, ao que ficou decidido que na reunião do dia 24 de
60 janeiro de 2008 será discutido em plenária a redefinição das entidades participantes desta
61 Câmara Técnica e devido a este fato será definido na próxima reunião desta o presidente da
62 Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Nada mais
63 havendo a declarar, a reunião foi encerrada e eu, Sibelle Christine Glaser Jakobi, lavrei esta
64 ATA que será assinada por todos os presentes.

65

66

VALQUIM FÉLIX DA SILVA
representante da SEDER

EDENIR MARIA SERIGATTO
representante da UNEMAT

69

70

71

72

73 ANTÔNIO BRANDT VECCHIATO
74 representante da UFMT

LEANDRO MARASCHIM
representante da SEMA

75

76

77

78 VÂNIA TARCILA BORGES
79 representante da SANECAP

TELMA L. MONTEIRO
representante da SES

80

81

82

83 LUIZ GONZAGA TOLEDO
84 representante da SEPLAN

85